

UN DICAS

DESPORTO INFORMAÇÃO CULTURA E ACÇÃO SOCIAL



Número 18 - Quinzenal - 20 de Outubro de 2004

Na internet em www.dicas.sas.uminho.pt

DESPORTO



O Regresso da Polónia...

pág.03

U.M.



Caloiros de molho

pág.06



entrevista.com

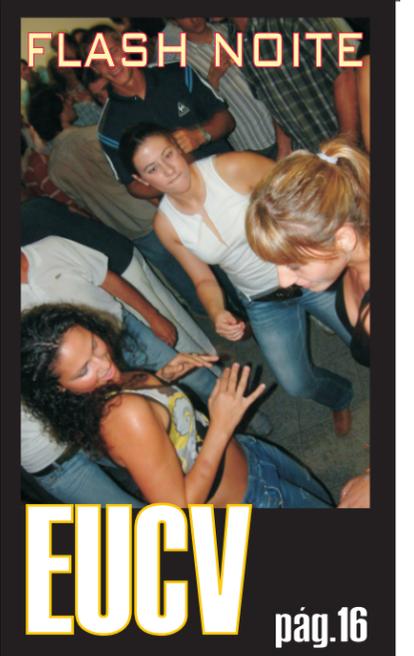
Carlos Silva

págs.7, 8, 9 e 10



Campeonato Europeu Universitário de Voleibol

página 11



FLASH NOITE

EUCV

pág.16

Publicidade

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt

Publicidade

Editorial



Nuno Gouveia
 Conselho Editorial

O Desporto Universitário está mais uma vez de parabéns!!!

A realização do IV Campeonato Europeu Universitário de Voleibol foi a verdadeira demonstração que o Desporto do Ensino Superior pode e deve ser: um polo concentrado de desporto saudável e partilha de emoções e sentimentos entre estudantes. À parte do sucesso desportivo que foi o IV EUCV 2004, viveram-se momentos de extrema importância para todos aqueles que tiveram a oportunidade de estar envolvidos de qualquer forma no evento. Cerca de 300 atletas de toda a Europa transformaram Braga e a Universidade do Minho na capital Europeia do desporto universitário durante uma semana, e apesar da pouca adesão que a comunidade académica teve, o Campeonato foi um sucesso estrondoso, aplaudido e aclamado por todos os presentes. Desde a competição, que foi um sucesso com diversos jogos espectaculares e emocionantes, à parte social, que não foi relegada para segundo plano, tudo correu pelo melhor. De referir a importância que tiveram todos os voluntários que asseguraram importantes partes da organização e tornaram possível o sucesso. Para o futuro exige-se mais competições internacionais na Universidade do Minho, que já mostrou a sua capacidade de organização em eventos internacionais deste tipo. Sabemos que estamos claramente na liderança do desporto universitário europeu, e por isso só podemos almejar a patamares superiores.

O Campeonato da III Divisão de Futsal já arrancou, sendo uma das apostas desportivas da AAUM. Uma derrota e uma vitória foram os dois primeiros resultados. Espera-se que os índices competitivos desta equipa melhorem e que atinjam performances de acordo com o historial da AAUM na modalidade. A Liga Universitária de Futsal (LUF), que arranca no final do mês, é outra das grandes apostas. Este ano, ao contrário do ano transacto que a equipa ficou pelos playoffs, exige-se mais de uma equipa que em dois anos de competição nunca atingiu a Final Four. Da organização da LUF, que nunca se evidenciou pela qualidade, espera-se que neste terceiro ano atinja a maturidade e se prime pelos padrões de qualidade que a prova exige. Pelo menos existe a grande força de vontade da FADU em melhorar, o que é o primeiro passo.

É já no final do mês que começam os torneios de apuramento nas diversas modalidades que a AAUM compete. Este ano, os objectivos são ainda mais ambiciosos, pois alcançar a liderança do desporto universitário em Portugal não foi muito difícil, mas mantê-la é muito mais árduo. Alcançar melhores e mais lugares de destaque é um dos objectivos, mas o principal será aumentar a nossa participação em atletas e em qualidade, proporcionando mais competição desportiva aos atletas da Universidade do Minho, um dos objectivos da política desportiva da Universidade do Minho. Por outro lado, os índices de prática desportiva continuam a bater recordes, e este ano espera-se que mais uma vez, a UM consiga ter mais estudantes a praticar desporto.

PALAVRAS PARA QUÊ?



CALOIROSO AO MOLHO

I CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE BADMINTON

Rui e Carla de regresso da Polónia



Rui Silva e Carla Portela depois de 7 dias de competição, estão de regresso da Polónia. A chegada a terras Lusitanas no dia 27, depois de um Campeonato vivido ao rubro na Polónia.

Rui e Carla estiveram durante uma semana a participar no I Campeonato Europeu Universitário de Badminton (C.E.U.B), realizado em Cracóvia/Polónia. Este Campeonato organizado pela Academic Association in Krakow, sob a égide da European University Sport Association (EUSA), foi o evento desportivo académico de maior envergadura em Cracóvia, o qual contou com 45 atletas de 9 países europeus.

Este Campeonato realizado entre 23 e 26 de Setembro, teve como campeões os estudantes da Universidade de Ljubljana/Eslovénia, que levaram para casa as medalhas de ouro em todas as categorias, os jogadores da Estónia, Irlanda e Polónia levaram as de Prata e Bronze.

Falando-nos desta experiência, Rui não deixa esconder o brilhoso nos olhos, dizendo "aquilo foi o máximo", o que mais o marcou nesta experiência, foi o companheirismo, tanto com os colegas que foram de Portugal, como com as delegações estrangeiras que com eles participaram, colocando no "TOP" da lista, o Pedro, dirigente da FADU, que classificou como espectacular, uma pessoa "5 estrelas" e os Irlandeses, que na sua opinião são muito parecidos conosco, pessoas espectaculares, divertidas, sociáveis, simpáticas, amigas, como ele diz "são da borgia".



Foi uma semana onde para além da competição, houve muita convivência e boa disposição, onde se viveu um ambiente formidável e imperou a amizade.

Prestação dos nossos atletas

Rui e Carla os nossos pupilos, não trouxeram medalhas, mas como eles mesmo dizem "a participação é o mais importante, sobretudo uma participação a este nível, que nos deixa com muito mais estófo e nos prepara para outros voos".

Rui, jogador mais experiente e mais habituado a este tipo de competições, trouxe para a Academia Minhota um 4º lugar, que no seu íntimo soube a pouco, pois a sua vontade e a sua preparação fizeram-no sonhar mais alto, a boa forma em que se sentia fazia-o adivinhar algo mais,

por isso ficou um pouco triste, mas não desiludido, deu o seu melhor e apenas se considera responsável por não ter chegado mais longe. No que respeita ao não ter aguentado tanto esforço, por lhe terem faltado as energias, pensa que com um calendário de jogos melhor organizado, teria de certeza chegado mais longe. Isto porque como ele diz, teve 5 minutos de descanso de um jogo para o outro, e depois de duas horas de jogo era impossível conseguir competir ao mesmo nível passados 5 minutos.

Foi um quarto lugar que soube a pouco, pois derrotou um atleta superior no primeiro jogo e por força do cansaço não conseguiu fazer frente a alguém que ele sabia que tinha capacidade, caso já não tivesse com duas horas de jogo no corpo.

Já Carla a nossa "menina" do Badminton, que só à dois anos se iniciou pelos ambientes do Badminton, perdeu na primeira ronda. Para ela, a este nível competitivo, com qual teve a experiência pela primeira vez, foi um choque muito grande defrontar-se com atletas que dedicaram a sua vida toda a isto, que jogam nos campeonatos dos seus países. Era muito difícil, mas apesar de tudo, Carla defrontou-as sem medo, de igual para igual, e o que se pode retirar disto, e na opinião do seu treinador Rui Silva, "foi muito bom, apesar de Carla não ter ido muito longe, portou-se muito bem, deu o seu melhor e na próxima já estará mais habituada a estes ambientes e níveis competitivos". Por isso, apesar de Carla vir um pouco desiludida, o que ela retira é que "valeu pela experiência e não me sinto triste comigo própria, porque dei o meu melhor". Estes atletas ressaltam que para além das medalhas serem importantes, importante mesmo é participar, ganhar experiência, pois só assim se consegue evoluir.

Rui confidenciou-nos que a sua filosofia de vida é "apesar das medalhas nos deixarem em cima, o melhor é mesmo competir ao melhor nível, jogar com os melhores, pondo as nossas capacidades à prova, ter o gosto de lhe fazer frente e fazê-los sentir que não estamos lá a passar tempo, mas para lhe dar luta. Sentir que os melhores também nos receiam põe-nos o ego em cima".

O sentimento no regresso

Na hora do regresso, o sentimento dos nossos "mais" do Badminton era um misto de desilusão mas ao mesmo tempo do sentimento que deram o seu melhor. A frustração dos resultados era colmatada pela certeza que se esforçaram ao máximo, como eles dizem "faltou a tal pontinha de sorte". Na bagagem trouxeram a recordação de uma semana fantástica, de uma cidade linda que lhe transmitiu algo que os fez sentirem-se muito bem, mas como referiram "as saudades já apertavam, Portugal é sempre o nosso cantinho". O Rui, que não conseguiu esconder, o cantinho dele era ainda mais especial, não tanto de Portugal, mas de alguém que aqui o esperava, as saudades dele eram mesmo da namorada Paula.

Ana Marques

Publicidade

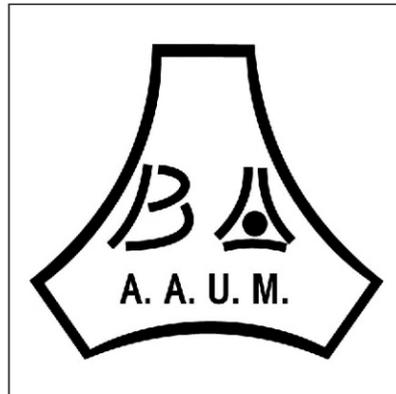


Ficha Técnica:

Director: Fernando Parente
Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Nuno Gouveia, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino
Redacção: Ana Marques, Joao Patrao, Luis Amem, Tiago Mascarenhas, Pedro Galhardo, Nuno Cerqueira, Nuno Gonçalves, Nuno Gouveia, Ricardo Santos
Colaboradores: Abilio Martins, António Ferreira, Fernando Oliveira
Grafismo e Paginação: Nuno Cunha
Impressão: Diário do Minho
Tiragem: 3000 exemplares
Propriedade: Serviços de Acção Social da Univ. Do Minho
Internet : www.dicas.sas.uminho.pt



Publicidade



FUTSAL III DIVISÃO

AAUM vence Piratas de Creixomil

A jogar pela primeira vez em casa, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) recebeu e venceu a formação da cidade berço dos Piratas de Creixomil por 7-2. A goleada imposta pelos estudantes aos vimaranenses está longe da realidade do jogo, mas os minutos finais do encontro foram fatais para os Piratas que deixaram o «tesouro» dos três pontos em Braga.

A intempérie que se abateu sobre a cidade dos arcebispos, afastou os estudantes do Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar, mesmo assim os 100 corajosos adeptos presentes puderam assistir à primeira vitória da AAUM. A equipa da casa entrou bem no jogo. Mais consistente e determinada, foi com naturalidade que o primeiro golo

surgiu aos 6 minutos por intermédio de Triunfante. Os Piratas de Creixomil demoraram a reagir, mas aos poucos foram acreditando no seu jogo e aos 14 minutos o capitão dos vimaranenses, Rui Leite, empatava a partida. A equipa orientada por Manuel Fernandes, motivada pelo golo, atacava sempre com perigo e foi num contra ataque que a AAUM marcava o segundo golo, Agostinho ao segundo poste concluía com êxito uma jogada que começou numa boa defesa de Juan.

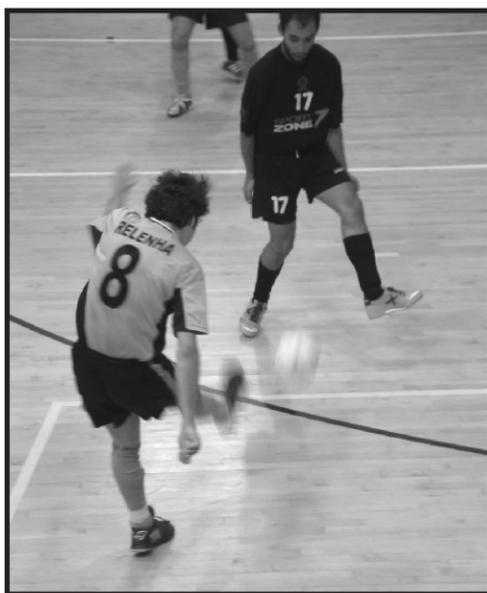
Ao intervalo o resultado era pesado para os Piratas de Creixomil. A equipa de Guimarães foi sempre mais perigosa e valeram as boas defesas do guarda redes da AAUM, Juan, que conseguiu manter a vantagem dos estudantes, 3-1.

No reatamento da partida, os Piratas tomaram de assalto a baliza dos da casa e à passagem do minuto 14, os vimaranenses reduziam por Renato. A AAUM denotava

Gabriel Silva abandona U.M.

Após dois anos à frente do Futsal da AAUM, o conceituado treinador abandonou o comando técnico da equipa. Após receber um convite do Mocidade de Arrábida, da II divisão nacional, Gabriel que neste processo, foi extremamente correcto, pediu à direcção da AAUM autorização para negociar com o Mocidade. A AAUM, entendendo os motivos do seu pedido, entendeu que teria que libertar Gabriel do seu compromisso com o futsal da AAUM. O seu último jogo à frente da AAUM não correu da melhor forma e perdeu por 6-3, frente aos Pioneiros de Bragança. Por tudo aquilo que fez pelo Futsal da AAUM e principalmente pelas imensas qualidades humanas e profissionais que Gabriel Silva sempre demonstrou, os responsáveis pelo Futsal da AAUM desejam que o seu sucesso seja uma realidade e que consiga atingir os objectivos a que se propõe no Mocidade, que é a subida à I Divisão Nacional de Futsal.

Nuno Gouveia



dificuldades em sair com a bola controlada. Sempre que era pressionada, a equipa orientada por Anselmo Calais tremia, mas o sistema 3+1 dos Piratas de Creixomil não conseguia marcar nas boas oportunidades que dispunha. O 4+0 da AAUM também não funcionava mas mesmo assim aproveitou os erros defensivos do adversário e após ter chegado aos 3-2, depois de uma boa triangulação concluída com êxito por João Paulo, os da casa arrancaram para a goleada final. A 5 minutos. do fim, César Rodrigues marcava o 4-2 e daqui para a frente foi ver a equipa forasteira atirar a toalha ao chão e a AAUM a marcar. Resultado final 7-2 para os estudantes com dois golos de Miguel Gonçalves e mais um de Triunfante. A equipa de arbitragem esteve ao nível do jogo. Cometeu erros que no entanto não influenciaram o resultado.

AAUM: Melhorar rotinas de jogo

O técnico da AAUM, Anselmo Calais, estava satisfeito com o resultado. Apontou alguns erros à equipa e classificou-os de "infantis devido à pouca rotina". A estreia, provisória, no banco dos estudantes foi feliz e considerou que "foi um jogo difícil, entramos com confiança e depois de chegar à vantagem gerimos os resultado". Quanto ao futuro, treinador ou não da AAUM, Anselmo Calais pede para "esperar uma semana".

Piratas de Creixomil: "A equipa esteve mal"

Já o treinador dos Piratas de Creixomil estava revoltado com a sua equipa. Após uma vitória por 9-5 na Campanhã, Manuel Fernandes disse que a equipa "esteve mal e dava a sensação que era a primeira vez que estava a jogar". Para o próximo jogo o técnico vimaranense espera "melhorar tudo" para regressar às vitórias.

Nuno Cerqueira

Liga Universitária de FUTSAL

Começa no próximo dia 28 de Outubro a III edição da Liga Universitária de Futsal. Este ano com algumas novidades, esta organização da FADU irá ter 17 equipas representantes de igual número de Instituições do Ensino Superior e será dividida em nove equipas a Norte e oito a sul. Esta edição apresenta-se organizada por uma empresa em regime de outsourcing, a Xcapital, que detém o Portal de Futsal. www.futsal.com.pt, que terá a cargo todos os aspectos organizativos da prova. A equipa da AAUM começará o campeonato com uma difícil deslocação ao Porto, para defrontar os Vice Campeões Nacionais, o Instituto Politécnico do Porto (IPP). Este ano espera-se melhor performance dos minhotos, depois do ano passado não terem ido além dos playoffs. O projecto de Futsal da AAUM mantém-se convicto e forte, e pronto para lutar de igual com todas as equipas participantes.

Nuno Gouveia

UM- KARTING

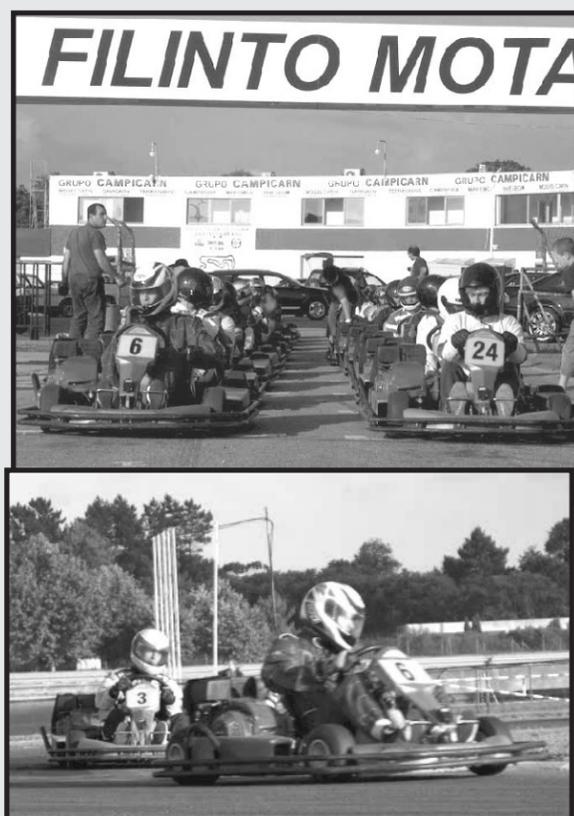
Luz verde para o VII UM-Karting

A VII edição do campeonato UM-Karting vai iniciar-se no dia 23 de Outubro (9h 30min), no kartódromo de Viana do Castelo. Prevê-se a maior disputa, desde que esta competição teve início, quer pelo título, quer pelos lugares que dão acesso à Taça Inter-Troféus (6 primeiros classificados).

As provas deste campeonato têm como principal objectivo, o convívio entre funcionários docentes e não docentes da UM, alunos, antigos alunos e amigos (denominados convidados), que gostem de desportos motorizados e que se pretendam divertir disputando provas de karting, a preços acessíveis.

Este campeonato disputa-se ao longo do ano lectivo e tem o apoio dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho.

Nuno Cerqueira



VI CURSO DE MERGULHO

Queres mergulhar?!

Este ano lectivo, há semelhança do ano anterior, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e o Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Acção Social desta academia apresentam mais uma modalidade a juntar às 42 existentes. Curso de Mergulho.

Este curso será iniciado havendo um mínimo de 10 interessados e tem a duração de 4 semanas. Mário Daniel, responsável por esta modalidade, diz que "o curso está dividido com formação teórica, aulas práticas em piscina e 5 mergulhos em águas abertas". "Mergulhar é sempre uma aventura" quem nos diz é a equipa de formadores, constituída por um monitor CMAS M2 (Monitor Nacional diplomado pela Direcção Geral da Marinha) e 3 auxiliares de instrutor (CMAS P3).

Os interessados apenas têm de saber nadar, pois o resto fica pelos "Cavaleiros do Mar" que dispõem de meios técnicos suficientes para esta formação. As inscrições são na AAUM ou para o mail parente@sas.uminho.pt.

O primeiro curso realiza-se já no dia 18 de Outubro.

Nuno Cerqueira

LIGA UNIVERSITÁRIA DE FUTSAL

SORTEIO DA FASE DE GRUPO

| QUADRO DE EQUIPAS ZONA NORTE | | | | QUADRO DE EQUIPAS SUL | | | |
|------------------------------|------|---------|------|-----------------------|------|---------|-------|
| BOLA Nº | AAEE | BOLA Nº | AAEE | BOLA Nº | AAEE | BOLA Nº | AAEE |
| 1 | ISPV | 5 | IPP | 1 | UAL | 6 | UBI |
| 2 | UP | 6 | UTAD | 2 | IPL | 7 | IPS |
| 3 | UA | 7 | UFP | 3 | UL | 8 | UTL |
| 4 | UM | 8 | IPCA | 4 | UC | 9 | ULHT |
| | | | | 5 | IPC | 10 | Folga |

| 1ª Jornada - 4 Novembro 2004 | | 8ª Jornada - 3 Março 2005 | | 1ª Jornada - 28 Outubro 2004 | | 10ª Jornada - 24 Fevereiro 2005 | |
|-------------------------------|-------|-----------------------------|------|-------------------------------|-------|---------------------------------|-------|
| ISPV | IPCA | IPCA | ISPV | UAL | Folga | Folga | UAL |
| UFP | UP | UP | UFP | IPL | ULHT | ULHT | IPL |
| UA | UTAD | UTAD | UA | UL | UTL | UTL | UL |
| IPP | UM | UM | IPP | UC | IPS | IPS | UC |
| | | | | IPC | UBI | UBI | IPC |
| 1ª Jornada - 11 Novembro 2004 | | 9ª Jornada - 10 Março 2005 | | 2ª Jornada - 4 Novembro 2004 | | 11ª Jornada - 3 Março 2005 | |
| IPCA | UP | UP | IPCA | Folga | UBI | UBI | Folga |
| ISPV | UA | UA | ISPV | IPS | IPC | IPC | IPS |
| UM | UFP | UFP | UM | UTL | UC | UC | UTL |
| UTAD | IPP | IPP | UTAD | ULHT | UL | UL | ULHT |
| | | | | UAL | IPL | IPL | UAL |
| 3ª Jornada - 18 Novembro 2004 | | 10ª Jornada - 17 Março 2005 | | 3ª Jornada - 11 Novembro 2004 | | 12ª Jornada - 10 Março 2005 | |
| UA | IPCA | IPCA | UA | IPL | Folga | Folga | IPL |
| UP | UM | UM | UP | UL | UAL | UAL | UL |
| IPP | ISPV | ISPV | IPP | UC | ULHT | ULHT | UC |
| UFP | UTAD | UTAD | UFP | IPC | UTL | UTL | IPC |
| | | | | UBI | IPS | IPS | UBI |
| 4ª Jornada - 25 Novembro 2004 | | 11ª Jornada - 7 Abril 2005 | | 4ª Jornada - 18 Novembro 2004 | | 13ª Jornada - 17 Março 2005 | |
| IPCA | UM | UM | IPCA | Folga | IPS | IPS | Folga |
| UA | IPP | IPP | UA | UTL | UBI | UBI | UTL |
| UTAD | UP | UP | UTAD | ULHT | IPC | IPC | ULHT |
| ISPV | UFP | UFP | ISPV | UAL | UC | UC | UAL |
| | | | | IPL | UL | UL | IPL |
| 5ª Jornada - 2 Dezembro 2004 | | 12ª Jornada - 14 Abril 2005 | | 5ª Jornada - 25 Novembro 2004 | | 14ª Jornada - 31 Março 2005 | |
| IPP | IPCA | IPCA | IPP | UL | Folga | Folga | UL |
| UM | UTAD | UTAD | UM | UC | IPL | IPL | UC |
| UFP | UA | UA | UFP | IPC | UAL | UAL | IPC |
| UP | ISPV | ISPV | UP | UBI | ULHT | ULHT | UBI |
| | | | | IPS | UTL | UTL | IPS |
| 6ª Jornada - 9 Dezembro 2004 | | 13ª Jornada - 21 Abril 2005 | | 6ª Jornada - 2 Dezembro 2004 | | 15ª Jornada - 7 Abril 2005 | |
| IPCA | UTAD | UTAD | IPCA | Folga | UTL | UTL | Folga |
| IPP | UFP | UFP | IPP | ULHT | IPS | IPS | ULHT |
| ISPV | UM | UM | ISPV | UAL | UBI | UBI | UAL |
| UA | UP | UP | UA | IPL | IPC | IPC | IPL |
| | | | | UL | UC | UC | UL |
| 7ª Jornada - 16 Dezembro 2004 | | 14ª Jornada - 28 Abril 2005 | | 7ª Jornada - 9 Dezembro 2004 | | 16ª Jornada - 14 Abril 2005 | |
| UFP | IPCA | IPCA | UFP | UC | Folga | Folga | UC |
| UTAD | ISPV | ISPV | UTAD | IPC | UL | UL | IPC |
| UP | IPP | IPP | UP | UBI | IPL | IPL | UBI |
| UM | UA | UA | UM | IPS | UAL | UAL | IPS |
| | | | | UTL | ULHT | ULHT | UTL |
| 8ª Jornada - 23 Dezembro 2004 | | 15ª Jornada - 5 Maio 2005 | | 8ª Jornada - 16 Dezembro 2004 | | 17ª Jornada - 21 Abril 2005 | |
| IPCA | UM | UM | IPCA | Folga | ULHT | ULHT | Folga |
| UA | IPP | IPP | UA | UAL | UTL | UTL | UAL |
| UTAD | UP | UP | UTAD | IPL | IPS | IPS | IPL |
| ISPV | UFP | UFP | ISPV | UL | UBI | UBI | UL |
| | | | | UC | IPC | IPC | UC |
| 9ª Jornada - 20 Dezembro 2004 | | 16ª Jornada - 28 Abril 2005 | | 9ª Jornada - 20 Dezembro 2004 | | 18ª Jornada - 28 Abril 2005 | |
| IPC | Folga | Folga | IPC | IPC | Folga | Folga | IPC |
| UBI | UC | UC | UBI | UBI | UC | UC | UBI |
| IPS | UL | UL | IPS | UL | IPS | IPS | UL |
| UTL | IPL | IPL | UTL | UTL | IPL | IPL | UTL |
| ULHT | UAL | UAL | ULHT | UAL | ULHT | ULHT | UAL |

AVISOS!

PREÇOS DE ALOJAMENTO

De acordo com a obrigatoriedade prevista no despacho nº 22 434/2002, 2ª série, do Ministro da Ciência e do Ensino Superior), informa-se que, para o ano lectivo de 2004/2005 e com efeitos a partir de 1 de Outubro, os preços a aplicar nas Residências Universitárias dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho constam da tabela seguinte:

| Tipo | Edifício | Nacionais e Palop's | Erasmus | Professores |
|------|---|----------------------|--------------------------|-------------|
| 1 | Combatentes Azurém I St.ª Tecla A, B, C | 54,84 € | 58,50 € | |
| 2 | Azurém II - III St.ª Tecla E e D | 64,00 € 69,46 € - | 67,64 € - 87,94 € (a) | 131,6 euros |
| 3 | Lloyd Braga | 90,30 € (a) | 81,90 € | 131,6 euros |

a) Os preços dos quartos individuais são acrescidos de 30%

Salienta-se que foi seguido o mesmo princípio aplicado nos anos anteriores, não prejudicando as expectativas dos alunos, indexando o valor de custo do alojamento ao salário mínimo nacional (SMN) em vigor no início do ano lectivo em questão.

Universidade do Minho, 16 de Setembro de 2004

O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

PREÇOS DE ALIMENTAÇÃO

De acordo com a obrigatoriedade prevista no despacho nº 22434/2002, 2ª série do Ministro da Ciência e do Ensino Superior), informa-se que, para o ano lectivo de 2004/2005 e com efeitos a partir de 4 de Outubro:

· O preço das senhas de refeição para Alunos UM (Licenciatura, Mestrados e Erasmus) é de 1,85 €

· O preço da refeição para não estudantes (Funcionários Docentes /Não docentes, Bolseiros, Investigadores, Alunos de Doutoramento e outras situações autorizadas) é de 3,30 €

Mais se informa que:

· Nas Cantinas (rampas subsidiadas), é obrigatória a apresentação de Cartão de Estudante e de Cartão de Funcionário/Docente aquando da aquisição da(s) senha(s) respectiva(s) e no acto de entrega da(s) mesma(s) na caixa.

· No caso do Restaurante Universitário e dos Grill's, em caso de dúvida, pode ser solicitado ao cliente o respectivo Cartão de identificação

Universidade do Minho, 28 de Setembro de 2004
O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

MANUTENÇÃO

Os Serviços de Acção Social têm nos últimos meses efectuado alterações significativas, para melhorar o bom funcionamento do sector de alojamento. Sendo a manutenção do bom estado dos edifícios, seus espaços comuns e quartos uma preocupação destes Serviços, importa clarificar os seguintes procedimentos

· A manutenção/arranjos nos quartos é solicitada por modelo próprio, que pode ser fornecido pela comissão dos residentes, ou pode ainda ser afixado em local próprio em algumas residências. Devem ser inseridos todos os dados considerados relevantes (Residência, Bloco, nº quarto, Nome, descrição da anomalia)

· O pedido deve ser entregue directamente na Segurança, às responsáveis da limpeza em cada residência, ou pode ainda ser encaminhado pelos delegados de piso ou o coordenador do bloco, dependendo do modelo definido em cada residência.

Esta informação é encaminhada para o responsável da Manutenção (Carlos Vieira)

Os residentes suportam sempre os custos de intervenções realizados nos quartos que lhe são atribuídos desde que os danos tenham sido provocados por incorrectas acções sobre o espaço (danificação da pintura, estragos na mobília, etc).

Salienta-se que cabe aos Serviços a definição do escalonamento de prioridade de intervenção.

Universidade do Minho, 20 de Setembro de 2004

O Administrador para a Acção Social

Carlos Silva

Sugestão: Sempre que possível entreguem na Segurança os pedidos da manutenção ou enviem por correio electrónico (repara@sas.uminho.pt) com a informação necessária (quarto, número, nome, residência, descrição da situação, etc...). Informa-se que no caso de falta de informação não será dado seguimento ao pedido.

CALOIOS DE MOLHO

Cor, animação e muito “molho”

Até o tempo ajudou. Quem passou nas piscinas da “Rodovia” em Braga, podia confundir o actual Outono com um belo dia de sol, face à animação naquele local. Mas apenas se tratava dos “Caloios de Molho”, uma das actividades proporcionadas pelo Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Acção Social da Universidade Minho e a Associação Académica da Universidade do Minho neste início de ano lectivo.

Entre banhos e muita música, houve quem disse-se “assim vale a pena ser praxado”, sendo esta actividade um bom exemplo da boa maneira de integrar os caloios na Universidade, e não os boicotes “mimados” de algumas comissões de praxe que apenas sabem dar seca aos caloios.

Não faltou animação no local e alguns desportos irreverentes, corrida de bóias, mergulhos acrobáticos, Miss e Mr. T-shirt molhada, entres outras praxes desta tarde louca.

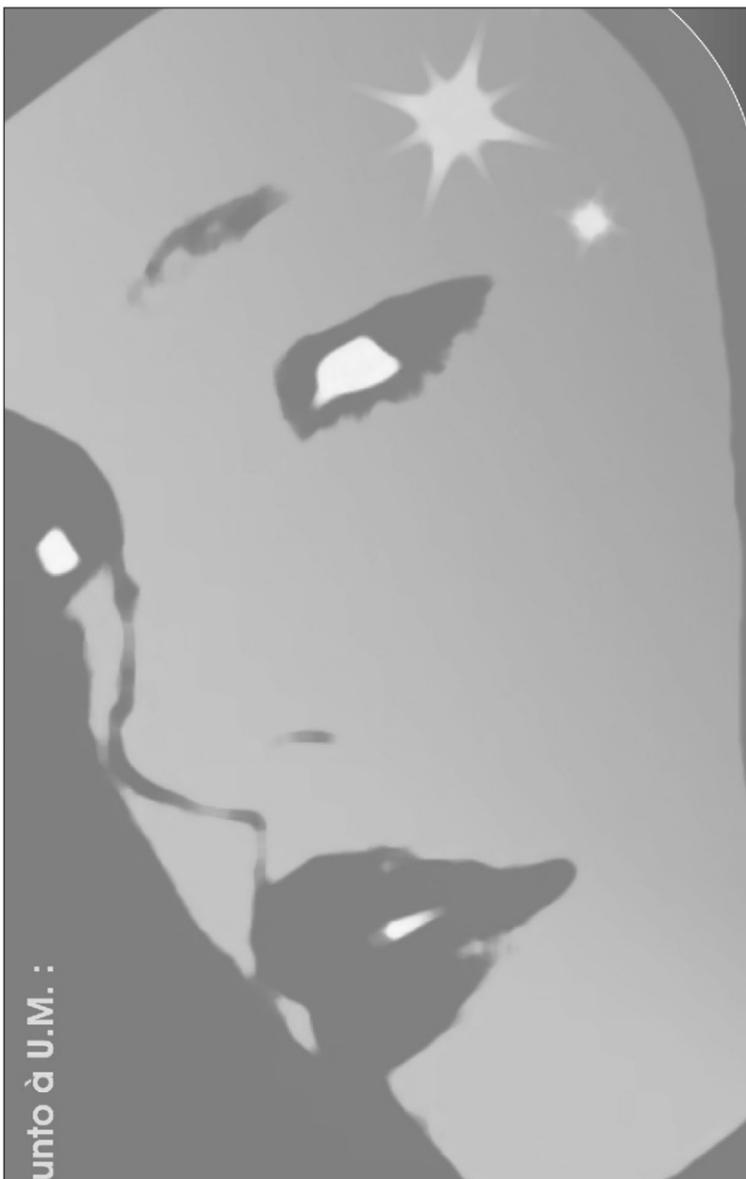
Resta destacar e dar os parabéns à organização e aos cursos presentes, sem esquecer de passar o cheque ao S. Pedro por ter mudado o penico para outras cidades. Resumindo, foi uma boa tarde de “molho” académico.

As fotografias deste evento encontram-se em www.dicas.sas.uminho.pt.

Nuno Cerqueira



Publicidade



Junto à U.M. :

terçasfeiras | todas

Concurso de Karaoke

1º Prémio : Oferta de Viagem a Palma de Maiorca
2º Prémio : Oferta de Viagem ao Algarve

quartasfeiras | todas

Hot Brazilian Party

[ao vivo]

Oferta de caipirinhas : Decor Tropical : Música Brasileiro ao vivo

quintasfeiras | todas

Noites Académicas

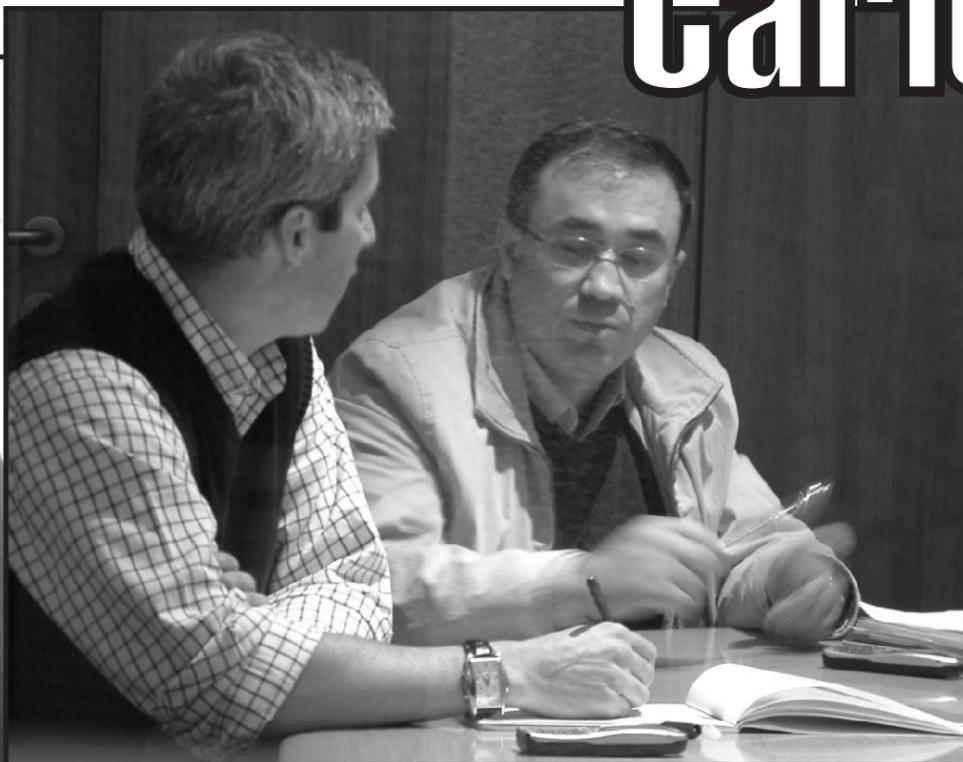
Ofertas de bebidas e brindes : dj's convidados



faca

café

ENTREVISTA.COM
Carlos Silva



Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho finalmente vão passar para o Campus de Gualtar. O Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva fala-nos das dificuldades inerentes a esta passagem, ciente dos problemas, mas também entusiasmado com as novas valências que os SASUM vão passar a oferecer aos estudantes da UM. Esta longa entrevista serve para prever o futuro de uma área extremamente sensível na vida dos estudantes, mas que também tem alcançado excelentes resultados...

UMdicas O edifício dos SASUM aparentemente está pronto mas existem alguns problemas. O que se está a passar neste momento com a nova sede dos Serviços de Acção Social?

Carlos Silva - Em relação à sede o problema é que este edifício começou a ser construído há alguns anos e para que o edifício esteja formalmente terminado tem que haver a «recepção provisória do edifício» ou outra situação que permita a sua recepção. Neste momento em relação a esta estrutura, embora ela esteja terminada há um conjunto de meses, existem alguns problemas estruturais que estão a ser resolvidos com o empreiteiro e que ainda não estão concluídos.

UMd Mas são problemas em relação à construção do edifício?

C.S. São problemas em relação a algumas estruturas do edifício e a correcção de alguns pormenores que não estão resolvidos, a título meramente de exemplo posso referir os vãos de escadas, a resolução das infiltrações de águas para o interior do edifício, etc.

UMd E isso implica o quê?

C.S. Implica que não haja acordo entre o empreiteiro e os Serviços de Acção Social no sentido de resolver o problema em definitivo, ou seja, nós neste momento continuamos na tentativa de «recepção provisória do edifício» desde Março deste ano.

UMd Mas os SASUM já mudaram para a nova sede...

C.S. Assumimos que o edifício nos seria entregue no final de Junho e nessa data começamos a mudar os sectores internos dos Serviços Sociais, com o acordo do empreiteiro. Começamos a mudança, dos diferentes departamentos da Rua do Forno, de cima para baixo. O que falta mudar é aquilo que chamamos de «front office», ou seja, o atendimento aos alunos que é o departamento social, com mais incidência no primeiro piso do edifício.

UMd A mudança começou em Junho, mas este facto não pode por em causa o funcionamento dos SASUM devido aos problemas que existem?

C.S. Começamos em Junho, como referi, intensificámos a mudança em Agosto com a transferência do departamento administrativo e financeiro e em Setembro já funcionava na nova sede. No entanto há problemas que não estão resolvidos, só quando tivermos a «recepção provisória» é que ocupamos na totalidade a nova sede. Independente deste facto, e porque as coisas estão a correr a um ritmo

que colocam em causa o funcionamento dos próprios Serviços Sociais, teremos de encontrar uma solução, para avançar, de modo a não prejudicar os estudantes.

UMd A nova sede vai abrir aos alunos quando?

C.S. Logo que seja possível, esperemos que para breve.

UMd Mas vai estar a 100%?

C.S. - Logicamente que temos alguns problemas. Em termos de estrutura irá ter algumas deficiências que necessariamente terão de ser corrigidas com o edifício em funcionamento. Temos alguns problemas, entra água e existem acabamentos que não estão terminados, são situações que fazem parte da «recepção provisória» da obra. Embora pareça que a nova sede está pronta para ser recebida, existem problemas que estão por resolver.

UMd O que os alunos vão encontrar quando a nova sede abrir?

C.S. Esta mudança não implica que tudo vá mudar de um dia para outro. Este edifício tem boas condições para nós personalizarmos o atendimento. Deixa de haver um atendimento ao balcão e passa-se a personalizar o atendimento orientado para o aluno, que passa a ser uma peça chave naquilo que será o nosso atendimento. Claro que isto vai exigir dos nossos funcionários alguma mudança no método de atendimento e trabalho, existirá todo um processo de formação, orientação e gestão dos serviços. Há que qualificar as pessoas no sentido de melhorar o nosso atendimento, assumindo que existem coisas que não estão bem, mas a mudança para este novo edifício ajudará.

UMd Então um dos grandes objectivos é focar o atendimento personalizado no aluno?

C.S. Nós queremos que o aluno quando aqui vier se sinta bem, tenha um espaço para estar sentado, para conversar, e não sinta que vai a um balcão e lhe estão a vender um serviço. Se o aluno quiser alguma privacidade não vai ser atendido num gabinete, o espaço será outro, já que nós criamos locais próprios para as entrevistas, pois as pessoas nem sempre gostam de se expor para falar dos seus problemas. Isto faz parte de uma orientação que temos mantido ao longo de um ano e iremos continuar com ela. Nós queremos saber se os nossos serviços satisfazem quem



nos procura, quantas pessoas passaram por cada estrutura de apoio, qual é a qualidade do nosso atendimento, entre outras situações...no fundo é a política da "Loja do Cidadão" no que diz respeito ao atendimento.

UMd Os funcionários dos Serviços acabam por ser uma peça importante nesta mudança.

C.S. Sem dúvida, as pessoas são importantes em todo o processo de mudança. Por exemplo, os horários estão a mudar em todas as estruturas. Na alimentação temos as diferentes unidades abertas muito mais tempo do que no ano anterior, um dos bares está sempre aberto até ao final das aulas e o período de alimentação à noite foi estendido conforme as pretensões dos alunos. É este o nosso objectivo, há uma série de aspectos que estão a mudar nos diferentes serviços. Na nova sede isso também se vai fazer sentir, até no aspecto estrutural, pois passa a ser um espaço aberto onde toda gente se vê. É algo que as pessoas não estão habituadas, trabalhar num espaço aberto para toda a instituição. Nós não temos nada a esconder em termos de trabalho e este novo método, quer físico quer mental, também foi alterado com o objectivo de mostrar às pessoas aquilo que fazemos. Claro que vai existir uma fase de adaptação, quer por parte dos funcionários dos SASUM, quer pelos alunos. Claro que no início é sempre confuso para todos, mas é normal estes ajustamentos às realidades, não há sistemas perfeitos.

Sempre inconformado e descontente, pretende sempre atingir mais e melhor no seu trabalho. Carlos Silva ambiciona alcançar ainda patamares mais elevados de qualidade no serviço aos alunos, como é o caso da Alimentação, nas Bolsas e nas novas tecnologias.

UMd Os alunos já sentem alguma mudança na alimentação...

C.S. Sentem e transmitem-nos isso, mas ainda não chega...ainda não estamos satisfeitos, pois procuramos melhorar continuamente.

UMd Quais são os «feedbacks»?

C.S. Nós fizemos relatórios e estamos na parte final da sua análise. Foram feitos cerca de 7000 inquéritos na parte da alimentação e estamos agora a tentar ver com mais pormenor qual vai ser o nosso plano de actuação e prioridades em relação à opinião dos utentes. Temos algumas mudanças mas, como disse, não estamos totalmente satisfeitos. Temos que criar condições para essa mudança e o nosso lema é simples: queremos fornecer na nossa universidade o melhor serviço para que o aluno não tenha que sair cá de dentro.

UMd A informatização também é uma das mudanças que se vai fazer notar?

C.S. Apesar de umas das apostas ser o atendimento, também queremos que as pessoas só nos procurem quando precisam mesmo. Vamos fornecer todos os mecanismos e meios para que as pessoas resolvam os seus problemas sem terem de se deslocar ao espaço



físico dos serviços. Na vertente dos sistemas de informação internos vai ser notória esta nova filosofia, a nossa página de internet também será orientada ao aluno. Toda informação que ele procura, em primeiro lugar, vai estar na net. Tudo que é necessário saber sobre determinado tema, alojamento, bolsas, etc., estará na internet. Mas vamos dar mais do que isso, o aluno vai deixar de ter que vir aos SASUM, ou ao banco, para assinar a sua bolsa. Esta é a grande aposta para 2004/2005. O processo de assinatura da bolsa vai ser muito mais fácil e vai permitir um maior grau de liberdade ao aluno. Ele vai consultar e acompanhar todo o processo da bolsa na net, vai ver os prazos limite, poderá alterar os seus dados pessoais, tudo isto sem se dirigir aos serviços. Tem apenas uma restrição, terá que o fazer no campus virtual da universidade. Também podemos, em casos especiais como são os alunos erasmus, autorizar a assinatura da bolsa fora da universidade, mas é algo que gerimos no processo informático de assinatura electrónica.

UMd Qualquer espaço da Universidade serve para aceder a este novo serviço?

C.S. Sim, pode fazê-lo de um laboratório, de uma residência, qualquer espaço que seja da Universidade do Minho o aluno vai poder assinar a sua bolsa. Não tem que ir aos Serviços, nem ao banco, nem para uma fila, fá-lo da mesma forma que o faz no processo de matrícula ou inscrição para um exame. Cada vez mais, teremos de simplificar as situações de forma a desburocratizar os processos, aumentando a interacção com o aluno, nomeadamente na simplificação dos processos de pagamentos, por exemplo do alojamento. Queremos ter mais tempo para receber os alunos nos SASUM nas melhores condições mas num processo ou situação onde ele tenha dificuldade e precise de ajuda.

UMd O site entra em funcionamento quando?

C.S. Estamos apontar para o dia 18 de Outubro, porque o processo de mudança da página estará alinhado com o processo de mudança da sede, embora possa não estar concluído nessa data. Os alunos vão receber essa informação via correio electrónico. Isto para evitar confusão, porque as pessoas lêem umas notícias confusas e isto provoca desinformação.

O Engenheiro Carlos Silva não se furta a falar das polémicas e aborda a falta de informação em relação aos SASUM que por vezes alguns estudantes se queixam, o que nega categoricamente, baseado em factos evidentes

UMd Em relação a essas notícias o que acha que se passou?

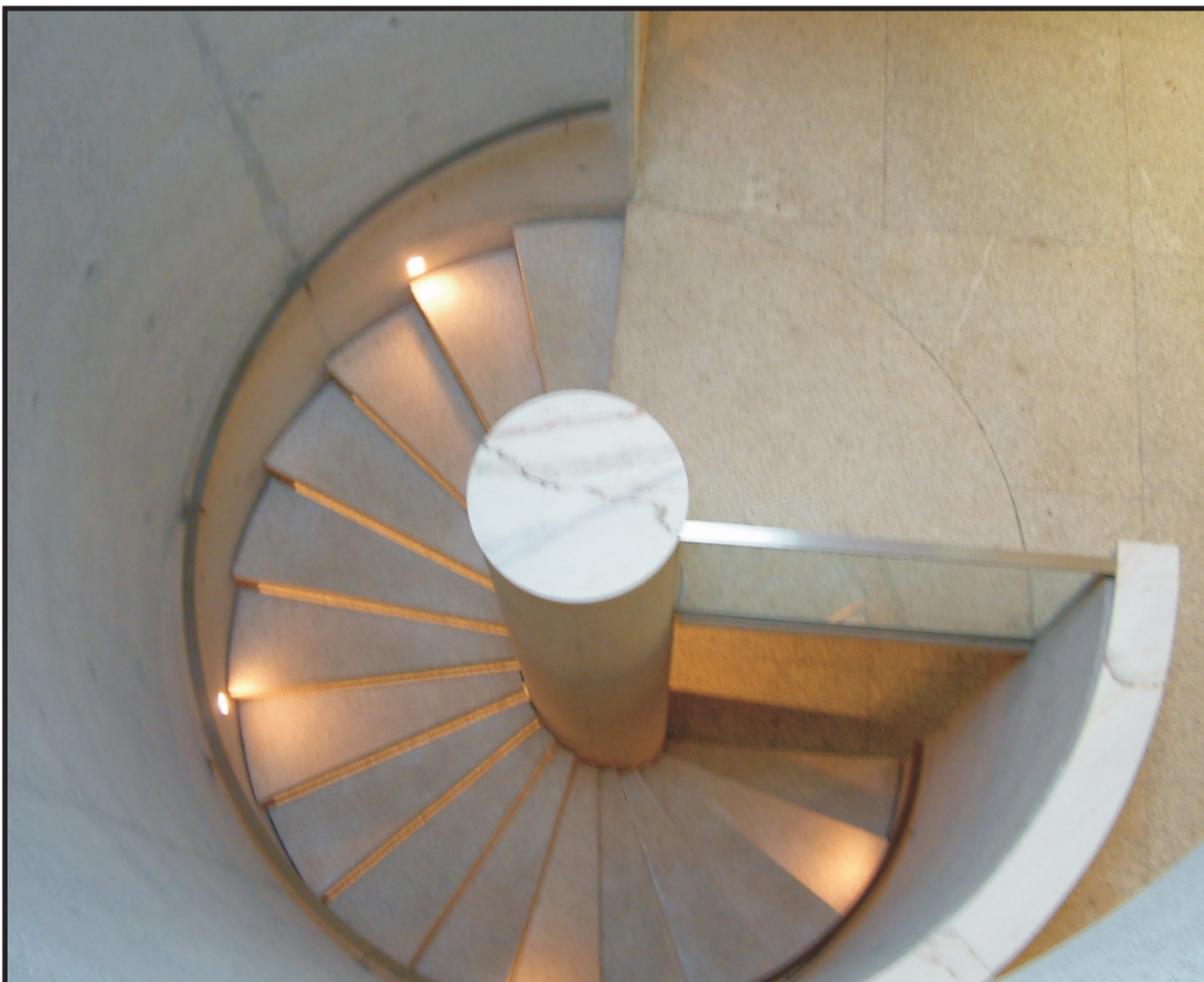
C.S. Sinceramente, não sei. As pessoas não procuram informação ou as pessoas responsáveis dessas áreas. Também são coisas sem relevo que não têm a ver com a realidade.

UMd O site, provavelmente, vai combater alguma da desinformação que possa existir?

C.S. Não. A questão da desinformação não existe ou existe na cabeça de alguns, pode existir dificuldade no acesso à informação. Nós temos uma política de informar as pessoas na altura devida e nunca estaremos condicionados por qualquer pressão exterior. Existem variáveis que não podemos controlar, que neste caso tem haver com o facto do edifício não estar nas nossas mãos. Mantemos a estrutura interna dos serviços informada, as circulares internas dos SASUM estão escritas para que todos os funcionários tenham a mesma informação.

UMd Mas os alunos queixam-se de alguma falta de informação dos SASUM...

C.S. Nós temos locais fixos para afixação da informação e em locais ao qual a informação diz respeito, se diz respeito às residências é nas residências, se diz respeito às propinas é nos serviços académicos ou serviços sociais, ou placares de curso, etc. O que defendo é uma informação personalizada, e temos feito esforço nesse sentido, através do uso do correio electrónico mas nem toda gente tem ou utiliza. Penso que o projecto campus



virtual vai resolver isto em definitivo. Se as pessoas souberam onde estão os avisos, em vez de ir lá fisicamente, vão virtualmente e criam-se hábitos importantes, pois todos vão saber o que se passa. No ano passado, enviava email's para cerca de 8000 alunos, o que anda na cota dos 50% dos alunos, o que é muito bom mas só estarei satisfeito quando chegarmos a todos. Acho que todos alunos devem estar informados, independentemente de serem ou não bolseiros. Tem sido feito um esforço de comunicação nesse sentido, além dos jornais, rádios, etc., temos de personalizar o contacto. Também é verdade que podemos ter avisos por todo o lado e as pessoas não os vêem, com a quantidade de informação que há é normal.

A falta de apoios à Universidade do Minho é outro dos temas abordados, mostrando preocupação em relação à falta de reconhecimento que por vezes existe em relação a nossa Universidade

UMd O Reitor da Universidade do Minho queixou-se da falta de apoios, nomeadamente em relação ao PIDDAC. Houve problemas no aspecto financeiro com a construção desta sede dos SASUM?

C.S. Esta sede teve sorte. No ano passado houve aprovação do PIDDAC para fechar esta obra. Temos outros problemas este ano. O investimento forte dos SASUM para este ano será nas residências e na vertente alimentar, em Azurém. Recebemos zero euros de PIDDAC, às vezes não entendemos as regras de como são atribuídas algumas verbas, nem a sua afectação "geográfica"...

UMd Deve criar um sentimento de frustração porque, de uma maneira geral, as pessoas olham para a Universidade do Minho como um exemplo em termos de gestão e quando chega altura de receber mérito...

C.S. Quando chega altura de mostrar ou reconhecer o mérito nada acontece. Foi o que se passou em relação às residências. As residências universitárias têm necessidades acumuladas de intervenção, e embora não haja garantia de PIDDAC, nós vamos avançar com algumas alterações nas residências, no próximo ano. Temos um projecto delineado e se não temos dinheiro por um lado, vamos ter que arranjar por outro. Vai ser uma aposta no próximo ano e só acaba alguns anos depois, pois queremos qualificar as residências com o mesmo nível de qualidade que outras estruturas dos SASUM. Vai ser um dos processos mais complexos dos serviços.

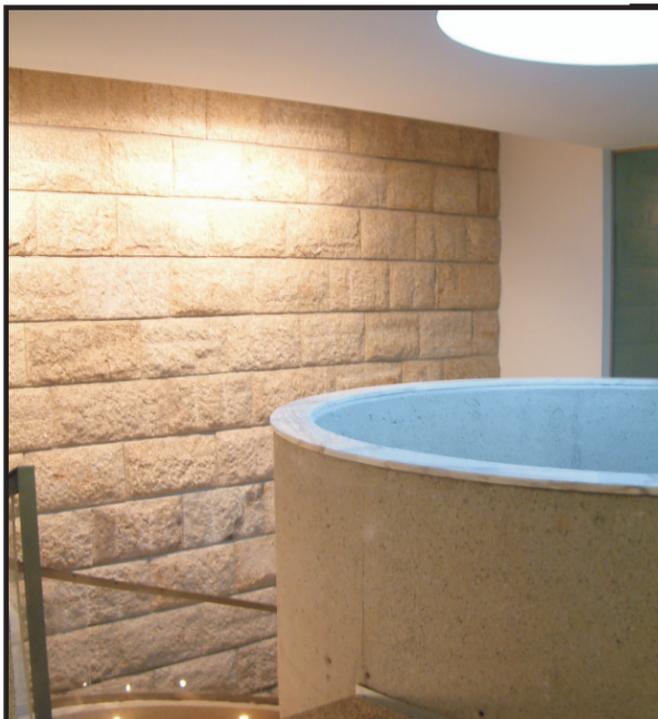
Carlos Silva defende que o sistema de bolsas nem sempre é justo e o mais correcto, mas os SASUM trabalham com a legislação existente e que tem que aplicá-la dentro dos critérios mais justos e equilibrados. O que existe é um sentido de justiça social aplicado pelos SASUM dentro das suas possibilidades.

UMd Os alunos queixam-se de algumas injustiças na atribuição das bolsas, como comenta?

C.S. As condições de acesso à bolsa não são definidas por nós, são definidas pela lei...

UMd Mas existem alunos que apontam o dedo aos SASUM...

C.S. Atribuição da bolsa é o resultado da aplicação de uma lei em que os serviços sociais são o "intermediário" no processo. A bolsa é algo que o Estado dá ao aluno. As regras são claras, logicamente acredito que haja situações difíceis porque existem uma série de requisitos que o aluno tem de cumprir. Tem que haver aproveitamento mínimo, tem de ser de nacionalidade



portuguesa, o agregado familiar e seu rendimento tem que obedecer a um conjunto de situações legalmente previstas. Nós apenas introduzimos os parâmetros exigidos e obtemos um resultado. Claro que também fazemos uma análise sociológica e de caracterização do agregado. Em casos de dúvida chamamos o aluno e fazemos visitas aos agregados familiares e, em situações muito pontuais e fundamentadas existem alterações, de excepção, previstas na lei, mas isto é limitado ao mínimo.

UMd Mas ouve-se com frequência de pessoas que sabem de casos que não deviam receber bolsa. Há algum processo de fiscalização?

C.S. A fiscalização não é uma competência dos SASUM. Nós o que verificamos são os dados de IRS e IRC das situações das pessoas que constituem um agregado para verificar a sua situação sócio-económica. Percebemos que há deficiências ou algumas coisas que podem não estar bem nesses sistemas, mas não nos compete a nós como serviço fazer o trabalho que faz a Direcção Geral de Contribuição de Impostos.

UMd Mas acha que devia haver um maior controlo?

C.S. Deveria existir maior controlo pelas entidades ligadas ao sistema de contribuições e de impostos que terão fazer essa avaliação e esse trabalho. Quando os processos nos chegam temos de confiar no sistema ou não estamos cá a fazer nada. Com certeza que há coisas que não estão bem e podem não ser as mais correctas. Há situações em que suspendemos a bolsa para clarificar situações de dúvidas, existem umas que correspondem à realidade e outras que não. Nós fazemos alguma verificação e não fiscalização. Todos os anos escolhemos um conjunto de casos e vamos ao terreno aferir a situação. No ano passado passámos um período de tempo em que as pessoas, que fizeram análise do processo de bolsa, foram ao terreno verificar se estava em conformidade. Isto é a única coisa que podemos fazer e existiram situações onde as bolsas foram suspensas.

UMd O processo da atribuição das bolsas deste ano lectivo já está pronto?

C.S. Os processos estão quase todos verificados, porque durante Agosto ninguém parou para que fosse possível ter o processo praticamente concluído. Já sei o que me vai perguntar a seguir...quando é que pagam? Em princípio tentaremos cumprir os prazos do ano lectivo anterior. Não adianta a data porque os alunos bolseiros são os primeiros a saber. Agradeço ao departamento social dos SASUM pelo trabalho que fez para que fosse possível, neste momento, ter o processo quase concluído.

Sobre o futuro, Carlos Silva prevê grandes alterações nos SASUM, onde a qualidade e a excelência vai imperar. Novos projectos, novos métodos de trabalho, e acima de tudo uma grande vontade de fazer melhor. A abordagem aos aspectos humanos da vida profissional é uma parte interessante a seguir, pois temos aqui a visão de um gestor que sabe com quem trabalha e que sabe potenciar todas as possibilidades dos seus recursos humanos.

UMd Como vê os SASUM no futuro?



C.S. Vejo serviços de qualidade e certificados em quase todas as áreas, se não todas.

UMd Mas isso vai obrigar a mudar muita coisa nos serviços.

C.S. - Esta certificação obriga à reorganização completa de processos e requalificação de recursos humanos. Vai ser um serviço orientado para os alunos e de um modo geral para toda a comunidade académica que tem interacção com os serviços.

Por contrapartida teremos resultados automáticos, podemos saber onde temos que mexer, ou seja conseguimos aferir os serviços à nossa procura e vamos ao encontro das necessidades de todos. Claro está, isto obriga a mudar tudo, analisar as situações, procurar as soluções, mudar os espaços físicos, melhorar e criar os sistemas de informação necessários. No fundo temos de investir no tempo com os alunos, professores e funcionários. Existem alguns sectores onde isto já se faz notar mas terá que ser em todas áreas, sejam elas processos simples como as bolsas, a questão complexa do alojamento, a questão do desporto, alimentação, apoio médico, etc. Se não existir financiamento temos de inventar formas de o arranjar. Falta de dinheiro não é desculpa para não se fazer nada, o investimento pode ser gradual e a soma de pequenos nada dará concerteza uma grandiosa obra.

UMd Tudo isto que me está a falar deve ser bastante complexo e envolver muita gente?

C.C. Sim, é um processo extremamente complexo. Porque se queremos, a título de exemplo, aumentar o horário de atendimento ao aluno, obriga a repensar tudo porque temos que mudar horários, estrutura, mudar equipa e redefini-las nas suas funções, e tudo porque queremos aumentar apenas mais uma hora na cantina ou colocar um bar em funcionamento por um período mais alargado. Obriga-nos a "mexer" com a estrutura toda e isto é complicado, pois, às vezes, estamos a mexer, indirectamente, com a vida privada de

um funcionário, e tem de ser feito por mútuo acordo. Logicamente que isto é um processo demorado, andamos há meses a fazê-lo e estamos agora a formalizar, onde é necessário ter paciência. Tem de ser realizado em conjunto com as pessoas e em harmonia com todos os elementos de uma equipa de trabalho. Como já disse, isto é um processo lento e onde é preciso mudar mentalidades porque envolve aspectos profissionais e pessoais e onde todos temos de puxar na mesma direcção, pois é importante maximizar o somatório de todas as forças.

UMd Esta mudança também se deve ao facto de ser um homem, em termos pessoais, de convicções fortes?

C.S. Ajuda mas também ajuda a equipa que tenho. Acredito na equipa que trabalha comigo, e, hoje em dia, é difícil constituir equipas grandes e coesas. O que estamos aqui a fazer é construir, precisamente, uma equipa grande e isso não faço sozinho. Faço-o, na primeira linha, com os responsáveis de departamento, desde o gabinete do administrador,

administrativo e financeiro, alimentar, desporto, social e sem esquecer todos aqueles que dedicam os possíveis e impossíveis para que tudo funcione, por exemplo o sector do armazém/compras, informática e manutenção, entre outros. É uma equipa muito boa, que me acompanha nos sucessos e nos problemas e que dedicam mais do que seria de esperar em muito horas semanais nas reuniões de trabalho. Estamos ao longo do tempo a espalhar a motivação, métodos de trabalho, responsabilidade a todos os funcionários dos serviços pois é muito importante que todas as equipas trabalhem para os mesmos objectivos

UMd E faz um acompanhamento rigoroso...

C.S. Sim, mas às vezes é difícil. A questão de ser exigente é complicado, conheço as pessoas a outros níveis, e às vezes é difícil porque há situações que não são fáceis para todos e existem vidas pessoais que têm aspectos complicados. Mas tem sido uma experiência fabulosa em todos os aspectos, esta equipa merece tudo.



UMd Utilizando o lema de uma escola, uma equipa 100%?

C.S. Sim, tem de ser uma equipa 100%. Com esforço, a missão terá de ser cumprida e há uma coisa que as pessoas não podem esquecer, é que não cumprem essa missão sozinhos.

Claro que não há equipas perfeitas mas se eu as conseguir mobilizar para determinado objectivo, e olhar para isso como o melhor que tenho, conseguimos todos cumprir com as nossas funções e objectivos. Claro que pode haver pessoas descontentes, mas a nossa função é motivar, formar, e dotá-las das ferramentas que necessitam para cumprir os objectivos.

Mais de metade da nossa vida é passada no trabalho, e temos que sentir isto como uma casa e gostar dela, e se for possível gostar de quem lá está. Há amizades que crescem aqui dentro e isto é um dos aspectos importantes na vida de todos. Esta relação é uma relação que se vai construindo, onde, aqui, as pessoas fazem parte deste processo.

Publicidade

CAFÉ DEL MAR

»
CAFÉ BAR
ABERTO TODOS
OS DIAS DO ANO

CONTACTO
RUA D. PEDRO V, 47A
T 91 990 9997

DOM > DOM
21:00H - 03:00H
BRAGA

MÚSICA
CHILL OUT > DEEP HOUSE
JAZZ > DRUMNBASS



|
| DOM.
| NOITE BRASILEIRA AO VIVO
|
| SEG.
| CINEMA CAFÉ PROECÇÃO
|
| TER.
| NOITE DA MULHER BAR ABERTO
|
| QUA.
| NOITE ACADÉMICA FESTAS CURSO
|
| QUI.
| WEEKEND WARM-UP
|

CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE VOLEIBOL

Desporto Universitário...

Um patamar superior de Desporto



A realização de um Campeonato Europeu Universitário levantava no início uma série de questões e dúvidas em relação ao seu sucesso e à atmosfera que seria criada no seio da sua organização. Sem dúvida, que as expectativas geradas foram largamente ultrapassadas, criando nos envolvidos uma efectiva sensação de jubilo por terem tido a oportunidade em ter contribuído para este evento. Desde logo, pela convivência com outras culturas, diferentes da nossa, mas sem dúvida enriquecedoras para o nosso processo de socialização enquanto cidadãos do mundo. Nesta nova era de mundializante de pessoas e culturas, é fundamental o aprofundar o estreitamento com todas as civilizações, e este campeonato foi mais um passo no sentido da integração de todos nós nesta cidadania global na qual estamos inseridos.

Depois temos os aspectos profissionais e de aprendizagem, tão importantes nesta fase de evolução de conhecimentos que todos vivemos. O Ensino Superior não tem verdadeira importância sem estarmos conectados com novas experiências e acontecimentos fora da esfera pedagógica. Trabalhar e envolver-nos em novas experiências de trabalho é deveras indispensável para quem tem essa oportunidade.

A nível desportivo, penso que ultrapassou todas as melhores expectativas que podíamos ter no início do evento. O nível do voleibol jogado foi extremamente elevado, com excelentes executantes e equipas de um patamar superior de jogo. Tivemos a oportunidade de assistir a jogos espectaculares e emocionantes, como exemplo da final masculina, onde a paixão incutida pela equipa da Croácia a todos entusiasmou.

Não podemos obviamente esquecer todos aqueles que foram responsáveis por este sucesso, desde os jogadores, os treinadores e as pessoas que colaboraram na organização. Todos contribuiriam, à sua maneira, para o sucesso deste Campeonato Europeu Universitário de Voleibol; só nos resta deixar uma mensagem de incentivo para uma futura organização de mais eventos desta índole, na Universidade do Minho, pois só nos fazemos crescer ainda para níveis mais elevados de qualidade e excelência na organização.

Nuno Gouveia



| Date/Data | Time/Hora | 1st stage / Fase de Apuramento | Result | |
|---|--|---|---|-----|
| | | Game | | |
| | | Number | | |
| 22.09/2004 | 20h00 | 1 U. Warsaw (POL) x U. Minho (POR) MALE | 3-0 | |
| | | 2 NUST (NOR) x U. Rijeka (CRO) FEMALE | 0-3 | |
| | | 3 U. Piraeus (GRE) x U. Minho (POR) FEMALE | 1-3 | |
| | 14h30 | 4 U. Zagreb (CRO) x ISCAP (POR) MALE | 3-0 | |
| | | 5 TU MÜNCHEN (GER) x U. Perugia (ITA) MALE | 3-0 | |
| | | 16h30 | 6 U. Ljubljana (SLO) x U. Sheffield Hallam (GBR) MALE | 3-0 |
| | | | 7 U. Minho (POR) x NUST (NOR) FEMALE | 1-3 |
| | | 18h30 | 8 U. Rijeka (CRO) x Acad PE Gdansk (POL) FEMALE | 0-3 |
| | | | 9 U. Reims (FRA) x IST (POR) FEMALE | 3-0 |
| | | 10 U. Ljubljana (SLO) x TU MÜNCHEN (GER) FEMALE | 1-3 | |
| 23.09/2004 | 10h00 | 11 Acad PE Gdansk (POL) x U. Minho (POR) FEMALE | 3-0 | |
| | | 12 NUST (NOR) x U. Piraeus (GRE) FEMALE | 3-0 | |
| | 14h30 | 13 U. Minho (POR) x U. Ljubljana (SLO) MALE | 0-3 | |
| | | 14 U. Sheffield Hallam (GBR) x U. Warsaw (POL) MALE | 1-3 | |
| | 16h30 | 15 ISCAP (POR) x TU MÜNCHEN (GER) MALE | 1-3 | |
| | | 16 U. Perugia (ITA) x U. Zagreb (CRO) MALE | 0-3 | |
| | 18h30 | 17 IST (POR) x U. Ljubljana (SLO) FEMALE | 0-3 | |
| | | 18 TU MÜNCHEN (GER) x U. Reims (FRA) FEMALE | 3-1 | |
| | 21h00 | 19 U. Minho (POR) x U. Rijeka (CRO) FEMALE | 0-3 | |
| | | 20 U. Piraeus (GRE) x Acad PE Gdansk (POL) FEMALE | 0-3 | |
| 24.09/2004 | 15h00 | 21 ISCAP (POR) x U. Perugia (ITA) MALE | 3-1 | |
| | | 22 U. Zagreb (CRO) x TU MÜNCHEN (GER) MALE | 3-1 | |
| | 17h00 | 23 U. Minho (POR) x U. Sheffield Hallam (GBR) MALE | 2-3 | |
| | | 24 IST (POR) x TU MÜNCHEN (GER) FEMALE | 1-3 | |
| | 19h00 | 25 U. Reims (FRA) x U. Ljubljana (SLO) FEMALE | 3-1 | |
| | | 26 U. Warsaw (POL) x U. Ljubljana (SLO) MALE | 2-3 | |
| | 27 U. Rijeka (CRO) x U. Piraeus (GRE) FEMALE | 3-0 | | |
| 28 Acad PE Gdansk (POL) x NUST (NOR) FEMALE | 3-0 | | | |

| | | Game | Result |
|------------|-------|---|--------|
| 25.09/2004 | 9h00 | 29 U. Sheffield Hallam (GBR) x U. Perugia (ITA) MALE | 2-3 |
| | 11h00 | 30 U. Minho (POR) x ISCAP (POR) MALE | 0-3 |
| | | 31 NUST (NOR) x IST (POR) FEMALE | 3-1 |
| | | 32 U. Minho (POR) x U. Ljubljana (SLO) FEMALE | 0-3 |
| | 14h30 | 33 semi-final 1- Acad PE Gdansk (POL) x U. Reims (FRA) FEMALE | 3-0 |
| | 16h30 | 34 semi-final 2- U. Rijeka (CRO) x TU MÜNCHEN (GER) FEMALE | 1-3 |
| | 18h30 | 35 semi-final 1- U. Ljubljana (SLO) x TU MÜNCHEN (GER) MALE | 3-0 |
| | 20h30 | 36 semi-final 2- U. Warsaw (POL) x U. Zagreb (CRO) MALE | 1-3 |

| | | Game | Result |
|------------|-------|---|--------|
| 26.09/2004 | 9h00 | 37 U. Sheffield Hallam (GBR) x U. Minho (POR) MALE | 3-0 |
| | | 38 IST (POR) x U. Piraeus (GRE) FEMALE | 2-0 |
| | | 39 U. Perugia (ITA) x ISCAP (POR) MALE | 1-3 |
| | 11h00 | 40 NUST (NOR) x U. Ljubljana (SLO) FEMALE | 0-3 |
| | | 41 U. Minho (POR) x U. Piraeus (GRE) FEMALE | 2-1 |
| | 13h00 | 42 TU MÜNCHEN (GER) x U. Warsaw (POL) MALE | 3-0 |
| | | 43 U. Reims (FRA) x U. Rijeka (CRO) FEMALE | 3-0 |
| | 16h00 | 44 U. Minho (POR) x IST (POR) FEMALE | 1-2 |
| | | 45 FEMALE FINAL - Acad PE Gdansk (POL) x TU MÜNCHEN (GER) | 3-0 |
| | 18h00 | 46 MALE FINAL - U. Ljubljana (SLO) x U. Zagreb (CRO) | 2-3 |

Classificação Final

Masculino

- 1- Academy of Physical Education and Sport from Gdansk (POLÓNIA)
- 2- Technical University of Munchen (ALEMANHA)
- 3- University of Reims (FRANÇA)
- 4- University of Rijeka (CROÁCIA)
- 5- University of Ljubljana (ESLOVÉNIA)
- 6- Norwegian University of Science and Technology (NORUEGA)
- 7- Technical High Institute (PORTUGAL)
- 8- University of Minho (PORTUGAL)
- 9- University of Piraeus (GRÉCIA)

Feminino

- 1- University of Rijeka (CROÁCIA)
- 2- University of Ljubljana (ESLOVÉNIA)
- 3- Technical University of Munchen (ALEMANHA)
- 4- University of Warsaw (POLÓNIA)
- 5- ISCAP (PORTUGAL)
- 6- University of Perugia (ITÁLIA)
- 7- University of Sheffield Hallam (REINO UNIDO)
- 8- University of Minho (PORTUGAL)



MALE COMPETITION

| | | GROUP A | | | | | | | |
|----|---------------------------|---------|---|---|------|-------|-------|-----|---|
| | | G | W | L | SwSI | Pts + | Pts - | Pts | |
| 1º | SLO - U. Ljubljana (M) | 3 | 3 | 0 | 9 | 2 | 257 | 204 | 6 |
| 2º | POL - U. Warsaw | 3 | 2 | 1 | 8 | 4 | 262 | 235 | 5 |
| 3º | GER - U. Sheffield Hallam | 3 | 1 | 2 | 4 | 8 | 244 | 276 | 4 |
| 4º | POR B - U. Minho (M) | 3 | 0 | 3 | 2 | 9 | 213 | 261 | 3 |

| | | GROUP B | | | | | | | |
|----|---------------------------|---------|---|---|------|-------|-------|-----|---|
| | | J | W | L | SwSI | Pts + | Pts - | Pts | |
| 1º | CRO - U. Of Zagreb | 3 | 3 | 0 | 9 | 1 | 254 | 202 | 6 |
| 2º | GER - Tec. U. Munchen (M) | 3 | 2 | 1 | 7 | 4 | 258 | 249 | 5 |
| 3º | POR A - ISCAP | 3 | 1 | 2 | 4 | 7 | 244 | 263 | 4 |
| 4º | ITA - U. Perugia | 3 | 0 | 3 | 1 | 9 | 204 | 246 | 3 |

FEMALE COMPETITION

| | | GROUP A | | | | | | | |
|----|--------------------------|---------|---|---|------|-------|-------|-----|---|
| | | G | W | L | SwSI | Pts + | Pts - | Pts | |
| 1º | POL - Acad Physical Edu. | 4 | 4 | 0 | 12 | 0 | 300 | 171 | 8 |
| 2º | CRO - U. Rijeka | 4 | 3 | 1 | 9 | 3 | 281 | 227 | 7 |
| 3º | NOR - NUST | 4 | 2 | 2 | 6 | 7 | 277 | 261 | 6 |
| 4º | POR B - U. Minho (F) | 4 | 1 | 3 | 4 | 10 | 229 | 326 | 5 |
| 5º | GRE - U. Piraeus | 4 | 0 | 4 | 1 | 12 | 213 | 315 | 4 |

| | | GROUP B | | | | | | | |
|----|---------------------------|---------|---|---|------|-------|-------|-----|---|
| | | G | W | L | SwSI | Pts + | Pts - | Pts | |
| 1º | GER - Tec. U. Munchen (F) | 3 | 3 | 0 | 9 | 3 | 293 | 255 | 6 |
| 2º | FRA - U. Reims | 3 | 2 | 1 | 7 | 4 | 258 | 233 | 5 |
| 3º | SLO - U. Ljubljana (F) | 3 | 1 | 2 | 5 | 6 | 254 | 245 | 4 |
| 4º | POR A - ISTécnico | 3 | 0 | 3 | 1 | 9 | 176 | 243 | 3 |



Publicidade

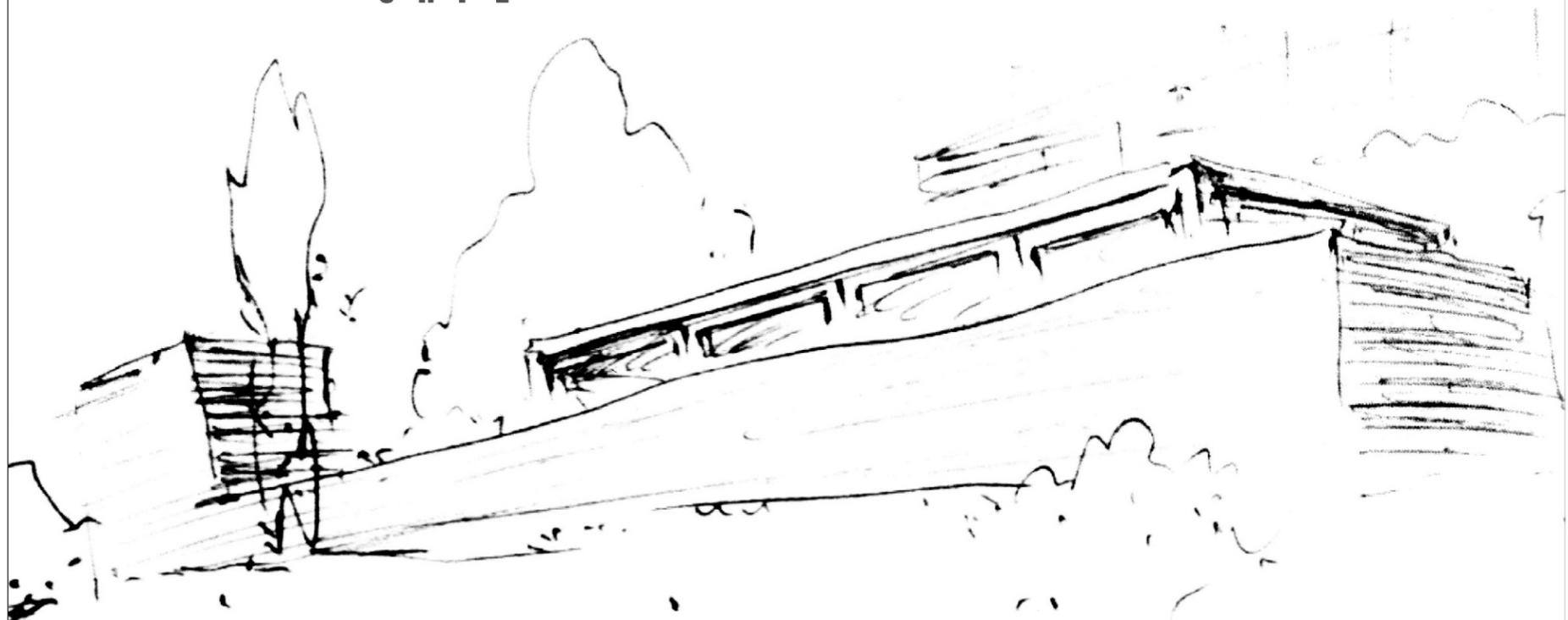


COLINA TRUM

CAFÉ

Abertos diariamente (08h/02h)

- bar (22h/02h)
- Almoços (2ª a 6ª)
- snacks
- pequenos almoços



Alto da Colina-Cividade 4700 braga
tel 253215630

COLABORA...

Dádiva de Sangue na UM

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) realizam no dia 26 de Outubro, em conjunto com Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, uma dádiva e recolha de sangue para análise de medula. Esta acção tem como objectivo alargar a Base de dados Internacional de Dadores de Medula.

Os interessados em colaborar nesta iniciativa podem dirigir-se ao Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar, das 9h às 18h.

Nuno Cerqueira



**NÃO PARES
SÓ PORQUE
É VERMELHO !!**

**dia 26 de Outubro, das 9h às 18h
no Pavilhão Desportivo de Gualtar!**



ÓPERA

Universidade do Minho transmite ópera através da internet



A Reitoria da Universidade do Minho vai proporcionar a transmissão da ópera Boris Godunov, de Modest Mussorgski, que terá lugar no próximo dia 14 de Outubro, pelas 19:30h, no anfiteatro B1 do Campus de Gualtar da Universidade, em Braga. Esta será a primeira ópera transmitida em directo via Internet para o nosso país.

Este evento decorre no âmbito do "Opera Oberta" (Ópera Aberta), um projecto de introdução à ópera organizado pelo Teatro Gran Liceu de Barcelona no qual participam trinta e sete instituições de ensino superior de todo o mundo. O programa "Opera Oberta" tem como principal objectivo aproximar os universitários da ópera utilizando as novas tecnologias da informação e da comunicação. No ano lectivo 2004/2005, pela primeira vez, a Universidade do Minho, bem como todas as universidades galegas, participarão neste projecto inovador graças à rede de banda larga construída no âmbito do projecto Torga-Net com a finalidade de conectar universidades e centros de investigação da Galiza e do Norte de Portugal.

Antes da transmissão da ópera Boris Godunov decorrerá, pelas 16H30, na Sala de Actos do Conselho Académico da UM, Campus de Gualtar, uma vídeo-conferência de apresentação das várias óperas que decorrerão no âmbito do projecto. No intervalo entre a videoconferência, na qual estarão presentes os parceiros do projecto Torga-net e do "Opera Oberta", e a transmissão do espectáculo, terá lugar um pequeno lanche.

Entre as óperas do Teatro Gran Liceu de Barcelona a transmitir em directo para Portugal, cinco no total, encontram-se RIGOLETTO, de Verdi, MIDSUMMER NIGHT DREAM, e Britten, L'ELISIR D'AMORE, de Donizetti, e JENUFA, de Leos Janáček

Boris Godunov de Mussorgsky

Boris Godunov (1869), a principal ópera de Mussorgski e da escola russa, apresenta-nos o destino de um homem que

alcançou o ponto máximo do poder é o Czar da Rússia herdeira do império de Ivan o Terrível mas que a angústia, e o remorso, pelo crime infame que cometeu para aceder ao trono conduzem à loucura e à morte. A personalidade de Boris inspirada numa peça de Pushkin tem a complexidade das grandes figuras da literatura universal: é um homem com capacidade de governo, com sentido de justiça, que ama os seus e o seu povo, mas que é perseguido, até à destruição, pelo fantasma do filho pequeno de Ivan, o Czarevitch Dimitri, que Boris mandou degolar quando este tinha nove anos.

A acção desencadeia-se a partir da intriga planeada por um monge noviço ambicioso, conhecedor das circunstâncias em que morreu o herdeiro da coroa graças a um velho e sábio cronista, o monge Pimen. A posse desta informação, que revela ainda o noviço e o Czarevitch tinham a mesma idade, leva-o a fazer-se passar pelo pequeno morto e a reclamar o trono da Rússia. Com a ajuda da Polónia, inimiga política e ideológica da Rússia, invade os domínios do Czar e provoca o trágico final de Boris.

Tem um papel decisivo nesta história a visão pessimista que, tanto Pushkin como Mussorgsky, têm da história do povo russo representado na ópera por um grande coro -, que sofreu um poder arbitrário e cruel, e que foi sistematicamente manipulado, enganado e reprimido. A figura do Inocente, um pobre de espírito com dons proféticos, que enfrenta o Czar culpado e entoa um lamento terrivelmente doloroso e premonitório sobre o futuro deste povo, é um dos momentos mais impressionantes da obra. Além do drama pessoal de Boris, encontramos também com o drama colectivo de todo um país.

Produção: De Nederlandse Opera
Orquestra: Orquestra Simfónica del Gran Teatre del Liceu
Coro: Cor del Gran Teatre del Liceu / Cor Vivaldi-Ipsi-Petits Cantors de Catalunya / Cor de Cambra del Palau de la Musica Catalana
Direcção Musical: Sebastian Weigle
Direcção de Palco: Willy Decker
Cenários: John Macfarlane
Guarda-roupa: John Macfarlane
Desenho de Luzes: David Finn

Mais informações em:

<http://www.liceubarcelona.com/>
<http://uminho.pt/eventos>

NO SALÃO MEDIEVAL DA UM NO LARGO DO PAÇO

Ilya Grubert e Brenno Ambrosini em Recital de Violino e Piano

Dois dos mais prestigiados músicos da actualidade reconhecidos pela crítica internacional vão estar no Salão Medieval da Universidade do Minho, em Braga, no próximo dia 22 de Outubro, num concerto com entrada livre que constitui uma oportunidade única para se assistir a um concerto de grande nível.

O violinista Ilya Grubert e o pianista Brenno Ambrosini vão interpretar a famosa sonata "Kreutzer" de Ludwig van Beethoven e um conjunto de obras que fazem parte do repertório romântico para violino do compositor Heinrich Wilhelm Ernst.

O violinista Ilya Grubert é um digno herdeiro da escola dos grandes mestres russos, tendo arrebatado o 1.º Prémio do Concurso Internacional Paganini, de Génova (Itália), e sendo Medalha de Ouro no Concurso Tchaikovsky, enquanto Brenno Ambrosini se tem afirmado como um pianista de excepção na Europa, tendo conquistado vários prémios, entre eles o Primeiro Prémio, Prémio Beethoven e Prémio Debussy (1988) no V Concurso Internacional de Piano "Cidade do Porto".

A realização deste concerto, que decorre a partir das 21h30 no Salão Medieval do Largo do Paço, só é possível porque o violinista Ilya Grubert tem vindo a colaborar com o Instituto de Estudos da Criança (IEC) da Universidade do Minho, nomeadamente através da organização de master classes.

O concerto tem o apoio do Conselho Cultural da Universidade do Minho, do Governo Civil de Braga, Câmara Municipal de Braga e Companhia da Música da Fundação Bomfim.

Redacção



CORO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

“Estes anos são viagem”

Assim começa o belo poema que José Manuel Mendes escreveu para o Hino desta Universidade. A viagem ainda não é muito grande mas já tem bastante que contar. Feita de generosidade, de calor humano e de muita dedicação, tem-se traduzido numa rica experiência de convivência, arte e alegria!

O Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM), um grupo que iniciou as suas actividades em 1989, tem marcado a sua existência por uma intervenção cultural muito activa no nosso país, em algumas cidades europeias e, recentemente, no Brasil. Editaram até ao momento três CD's.

Quem gosta ou quer aprender a cantar, terá a oportunidade de interpretar compositores clássicos, espirituais negros e muita música



portuguesa composta por Fernando Lopes Graça, Fernando C. Lapa, Mário Sampayo Ribeiro, etc.

Mais do que livros, a passagem pela Universidade segundo este grupo, passa pela vivência e convívio entre pessoas. Viagens são o aliciante, tudo o que é preciso fazer é juntar voz à dos CAUM! Todos são bem-vindos pois o único requisito é gostar de cantar! Os ensaios são às

segundas e quintas-feiras, pelas 21h30, no Instituto de Estudos da Criança (IEC), junto à Igreja dos Congregados.

Aparece nos ensaios... contamos contigo para animarmos a Universidade do Minho! Toda a informação disponível em www.caum.pt

GRUPO DE CABEÇUDOS

Silêncio que se vai Cantar o fado....

O Grupo de Fados e Serenatas da Universidade do Minho, fundado em Fevereiro de 2002, nasceu da ideia de alguns estudantes da Universidade do Minho que partilham o gosto pelo Fado de Coimbra, académico por excelência. Desde então, têm actuado por todo o país divulgando uma das tradições académicas mais antigas, como também a própria Universidade do Minho. Do seu vasto currículo de actuações, salientam-se as Monumentais Serenatas do Enterro da Gata. Actualmente estão a gravar o primeiro CD (o primeiro CD de fado, desde sempre, na

Universidade).

Do vasto reportório contam-se alguns dos fados clássicos muito conhecidos como Adeus Minho Encantador, Saudades de Coimbra, Fado Corrido, entre outros.

Habitualmente temos ensaios às terças e quintas-feiras a partir das 22 horas, no anfiteatro da Augustuna, na parte de baixo do B.A.

Redacção

GATUNA - TUNA FEMININA DA U.M.

X TROVAS...sete tunas

Tunas femininas de todo o país vão subir ao palco do Parque de Exposições já no dia 23 de Outubro no Festival Internacional de Tunas Femininas. Na tentativa de contrariar a longa tradição de tunas masculinas, a Gatuna voltará a trazer a Braga a alegria e animação dos grupos recreativos universitários, na sua versão feminina.

Num espectáculo que promete, pelo cartaz de reconhecida qualidade, o único ponto negativo será a ausência de Tunas Internacionais, o que tornará este festival um pouco de.. o que é nacional é bom. A concurso vão estar, então, as tunas femininas TFIST - Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico, Tuna D'Elas - Tuna Feminina da Universidade da Madeira, Tuna Feminina de Medicina do Porto, Tuna Maria - Tuna Feminina da

FCT/UNL - Monte da Caparica e a Tuna Feminina da Universidade Católica Portuguesa.

Sabrina Rodrigues e Diana Coutinho, elementos da Gatuna, afirma que "organizar um festival não é complicado, obter verbas é a grande dificuldade". Apesar das dificuldades financeiras, a tuna feminina da UM conseguiu reunir a verba necessária para organizar um evento que para além de cultural pretende ser recreativo e com a mais valia de possuir entrada livre. Como nos disse Diana Coutinho, membro da tuna, "a cultura deve estar acessível a todos", sendo esta também uma boa maneira de atrair o público dos festivais masculinos do género e de divulgar o trabalho que estas tunas têm vindo a desenvolver.

A principal novidade deste festival residirá,

AVISO!

Pagamento de Propinas

De acordo com o Despacho RT-32/2004, de 26 de Julho 2004, o pagamento das propinas para o ano de 2004/2005, no valor de 740,00 euros, efectuar-se-á em cinco prestações, através de Multibanco (pagamento de serviços), nos seguintes prazos:

- 1ª Prestação até 31 de Outubro, no valor de 148 euros.
- 2ª Prestação até 30 de Novembro, no valor de 148 euros.
- 3ª Prestação até 31 de Janeiro, no valor de 148 euros.
- 4ª Prestação até 31 de Março, no valor de 148 euros.
- 5ª Prestação até 30 de Abril, no valor de 148 euros.

As referências para pagamento no Multibanco podem ser obtidas no site dos Serviços Académicos da Universidade do Minho, a partir do final de Setembro, em www.saum.uminho.pt no item propinas.

O pagamento da propina fora dos prazos estabelecidos será acrescido de juros à taxa legal. Os alunos bolseiros indicam no respectivo boletim de candidatura se pretendem ou não efectuar o desconto da propina na bolsa de estudo.

No caso dos alunos bolseiros que optem por fazer o desconto da propina na bolsa, será descontado o valor total da propina mínima (salário mínimo x 1,3 = 475,28 euros) em 10 mensalidades de 47,60 euros cada, deduzidas no valor da bolsa mensal a que venham a ter direito, ficando a cargo dos SASUM a regularização da sua situação de propinas junto dos Serviços Académicos.

No caso dos alunos bolseiros que optem por não fazer o desconto da propina na bolsa, os alunos terão que efectuar o pagamento de cinco prestações de 95,06 euros, no Multibanco (pagamento de serviços), nos prazos indicados anteriormente. As referências para o pagamento no Multibanco podem ser consultadas em www.saum.uminho.pt no item propinas.

Para os alunos bolseiros dos SASUM, a diferença entre a propina fixada (740,00 euros) e a propina mínima (475,28 euros), será liquidada directamente pelo Estado à Universidade do Minho.

Universidade do Minho, 1 de Setembro de 2004

O Administrador para a Acção Social

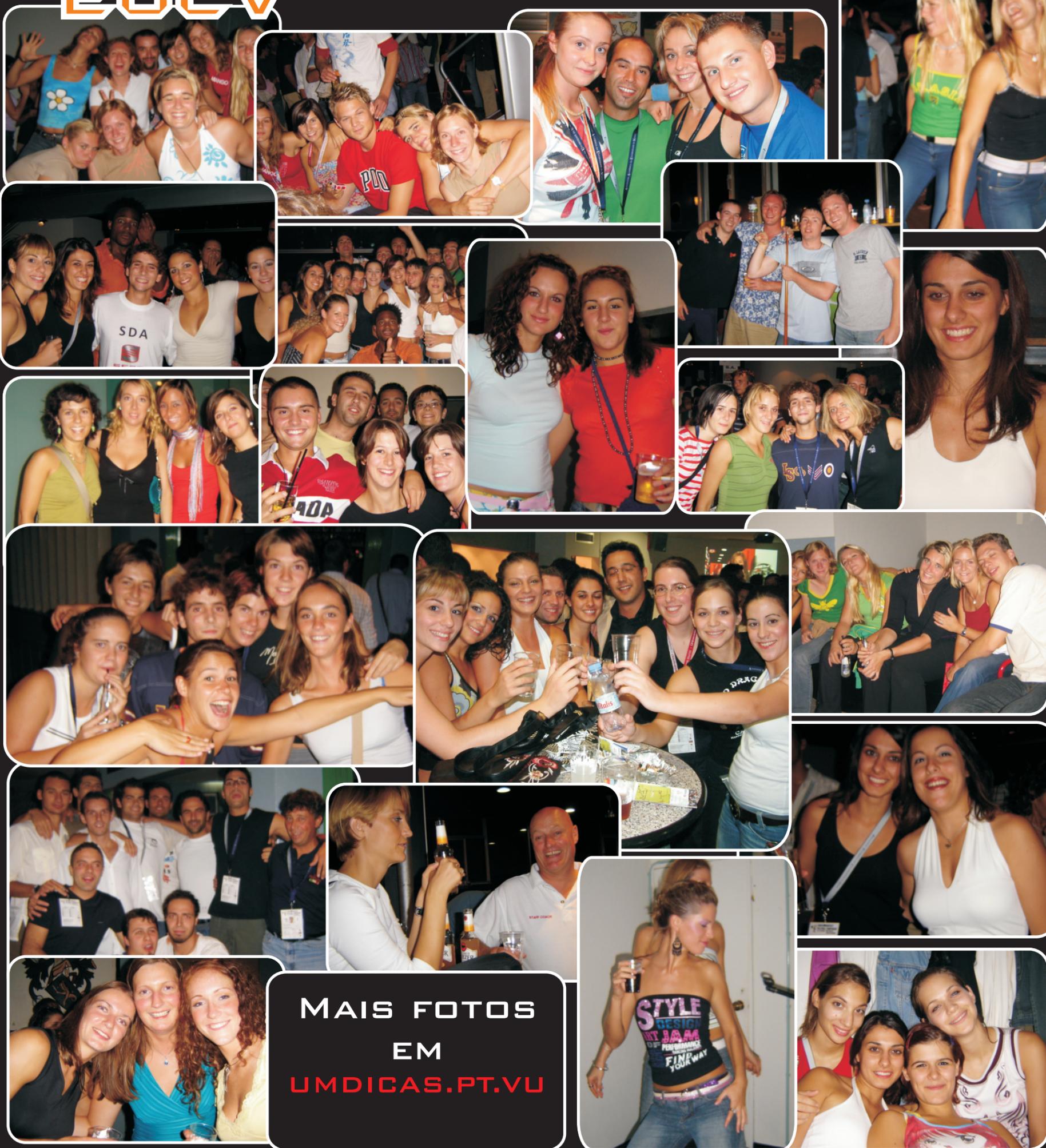
Carlos Silva



no entanto, na actuação da Tuna Universitária do Minho que abrirá o festival. No dia 23 de Outubro, pelas 21.30h, todos caminhos vão dar ao Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga. Não há desculpas, a entrada é gratuita.

Nuno Cerqueira

FLASH NOITE EUCV



MAIS FOTOS
EM
UMDICAS.PT.VU

Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar
na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt



Publicidade

marketing
PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL.253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt